

Relatório Trimestral - 3T15

26 DE OUTUBRO DE 2015

EBITDA Ajustado atinge R\$ 520 milhões no 3T15, crescimento de 15% em relação ao 3T14

RECEITA LÍQUIDA R\$ 1.446 mi	Receita líquida de R\$ 1.446 milhões, crescimento de 13% em relação ao mesmo período de 2014. Nos primeiros nove meses de 2015, a receita totalizou R\$ 4.092 milhões, também 13% acima dos 9M14.
VOLUME EXPORTADO 8% de aumento	Volume de vendas ao mercado externo atinge 154 mil toneladas, crescimento de 8% em relação 3T14 e 11% em relação ao 2T15, comprovando a flexibilidade da Klabin em um cenário de enfraquecimento da economia brasileira.
EBITDA AJUSTADO R\$ 520 mi	EBITDA Ajustado de R\$ 520 milhões no trimestre, aumento de 15% na comparação ao 3T14, com margem de 36% versus 35% no período anterior. Nos 9M15, o EBITDA Ajustado somou R\$ 1.372 milhões, 13% acima dos 9M14.
INVESTIMENTOS R\$ 1,1 bi	Com a aceleração dos desembolsos referentes ao Projeto Puma, os investimentos no 3T15 foram de R\$ 1.113 milhões, sendo R\$ 970 milhões direcionados à nova planta de celulose.
PROJETO PUMA 87% de execução	Ao final de setembro, as obras da nova fábrica de celulose da Klabin, que terá capacidade de 1,5 milhão de toneladas, contavam com avanço físico de 87% e 70% de desembolsos financeiros haviam sido realizados.

30 de setembro de 2015

Klabin

Valor de Mercado R\$ 22 bilhões

KLBN11

Preço de fechamento R\$ 21,88
Volume diário 3T15 R\$ 66 milhões

Teleconferência

Português (com tradução simultânea)
Terça-feira, 27/10/15, 11h00 (Brasília)
Tel: (11) 3193-1133 - Senha: Klabin
<http://cast.comunique-se.com.br/Klabin/3T15>

RI

Antonio Sergio Alfano
Tiago Brasil Rocha
Daniel Rosolen
Lucia Reis
Marcos Maciel
Natasha Utescher
+55 11 3046-8401
www.klabin.com.br/ri
invest@klabin.com.br

R\$ milhões	3T15	2T15	3T14	Δ		9M15	9M14	Δ
				3T15/2T15	3T15/3T14			
Volume de vendas (mil t)	463	435	467	6%	-1%	1.334	1.328	0%
% Mercado Interno	67%	68%	69%	-1 p.p.	-2 p.p.	67%	68%	-1 p.p.
Receita líquida	1.446	1.338	1.282	8%	13%	4.092	3.637	13%
% Mercado Interno	67%	72%	76%	-5 p.p.	-9 p.p.	70%	75%	-5 p.p.
EBITDA Ajustado	520	391	451	33%	15%	1.372	1.210	13%
Margem EBITDA ajustado	36%	29%	35%	7 p.p.	1 p.p.	33%	33%	0 p.p.
Lucro (prejuízo) líquido	(1.341)	296	7	n/a	n/a	(1.774)	858	n/a
Endividamento líquido	11.614	8.144	4.028	43%	188%	11.614	4.028	188%
Endividamento líquido/EBITDA (UDM - R\$)	6,2x	4,5x	2,4x			6,2x	2,4x	
Endividamento líquido/EBITDA (UDM - US\$)	4,6x	3,8x	2,3x			4,6x	2,3x	
Investimentos	1.113	1.151	871	-3%	28%	3.263	2.029	61%

As demonstrações financeiras consolidadas da Klabin são apresentadas de acordo com as normas internacionais de contabilidade (International Financial Reporting Standards - IFRS), conforme determinam as instruções CVM 457/07 e CVM 485/10. As informações da Vale do Corisco não estão consolidadas nas Demonstrações Financeiras, estão representadas apenas pelo método da Equivalência Patrimonial. EBITDA Ajustado conforme instrução CVM 527/12.

Notas:

Algumas cifras dos quadros e gráficos apresentados poderão não expressar um resultado preciso em razão de arredondamentos. A margem Ebitda calculada leva em conta os efeitos da Vale do Corisco. UDM - últimos 12 meses

SUMÁRIO

O terceiro trimestre de 2015 no Brasil foi marcado pela intensificação da crise política, gerando dificuldade de aprovação das pautas do ajuste fiscal. A expectativa de deterioração fiscal após o orçamento deficitário proposto pelo governo culminou no rebaixamento das notas dos títulos soberanos por agências de *rating* e grande desvalorização do real em relação ao dólar. Indicadores de mercado continuam mostrando deterioração da atividade econômica, aumento de desemprego e maior inflação.

No cenário internacional, a expectativa do plebiscito na Grécia sobre o afrouxamento fiscal no país, o menor crescimento econômico chinês e a indefinição sobre as taxas de juros nos Estados Unidos adicionaram ainda mais volatilidade aos mercados.

A deterioração do nível de atividade da economia brasileira impactou ao longo do trimestre os mercados de papéis e embalagens, que intensificaram os sinais de enfraquecimento. A Associação Brasileira de Papelão Ondulado (ABPO) indicou em seu relatório prévio de setembro queda de 5% na expedição de papelão ondulado no 3T15 em relação ao mesmo período de 2014 e queda 3% no acumulado do ano, enquanto os últimos dados divulgados pela Indústria Brasileira de Árvores (IBÁ – antiga Bracelpa) sinalizavam queda de 5% no mercado de cartões (excluindo cartões para líquidos) de janeiro a agosto de 2015 contra o mesmo período do ano passado.

Por outro lado, nos mercados internacionais de papéis para embalagem a tendência de alta no preço de *kraftliner* observada nos últimos meses continuou ao longo do 3T15, e o preço lista na Europa de acordo com a FOEX atingiu média no trimestre de € 590/t, um crescimento de 2% em relação ao 2T15 e de 7% na comparação com o mesmo período do ano passado.

Neste contexto de desaquecimento nos mercados nacionais e melhores condições no mercado

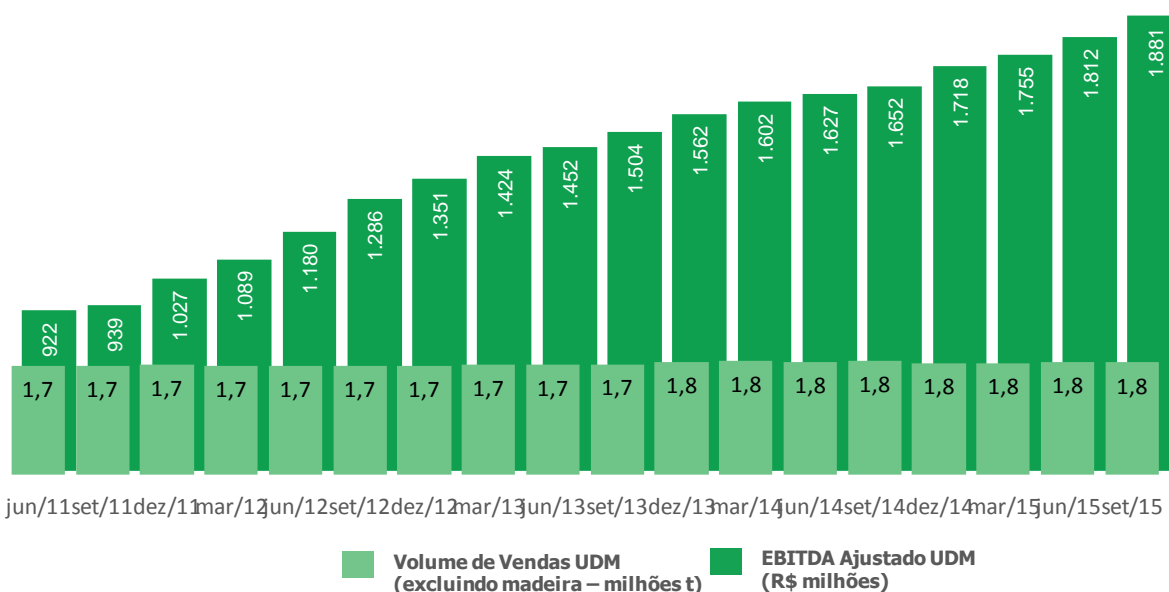
externo, a Klabin, baseada na competitividade e na flexibilidade de sua linha de produtos, ampliou o direcionamento dos volumes para mercados de fora do Brasil, onde houve aumento de vendas em todas as linhas em relação ao mesmo trimestre do ano anterior. Já no mercado interno, a desaceleração econômica refletiu-se em menores vendas na cadeia de papelão ondulado, que foi em parte compensado pelo bom desempenho de vendas de cartões dada a resiliência da carteira de clientes da Klabin e o bom desempenho operacional das fábricas. Dessa forma, com o crescimento no volume exportado de 8% e queda de 5% nas vendas ao mercado interno no 3T15, as exportações passaram a representar 33% do volume total versus 31% no 3T14.

A pressão inflacionária mais forte desde o começo do ano, em especial referente aos preços de energia e de insumos denominados em dólar, impactaram os custos no período quando comparados aos custos do 3T14. Por outro lado, esforços de controle de custos surtiram efeito e o aumento de custo caixa por tonelada ficou em linha com a inflação doméstica atual.

Apesar da piora dos indicadores econômicos brasileiros desde o início do ano, que têm impactado diretamente os mercados de papéis e embalagem e o custo de produção das empresas que atuam no país, a Klabin aumentou a receita de vendas por meio da versatilidade de sua linha de produtos e atuação em diversos mercados. Dessa forma, mesmo em condições de mercado adversas, a Companhia mostrou consistência em seu resultado e o EBITDA ajustado do trimestre foi de R\$ 520 milhões, crescimento de 15% sobre o mesmo período de 2014.

Assim, nos últimos 12 meses o EBITDA ajustado foi de R\$ 1.881 milhões, 17º trimestre consecutivo de crescimento.

CRESCIMENTO TRIMESTRAL



Câmbio

Neste cenário de incerteza política e econômica, o real intensificou sua trajetória de desvalorização ao longo do terceiro trimestre de 2015 mesmo com pontuais intervenções por parte do Banco Central do Brasil no mercado de câmbio. A cotação R\$/US\$ atingiu no dia 24 de setembro o pico de R\$ 4,24/US\$, maior valor já observado na história da moeda que foi implementada em 1994, fechando o trimestre em R\$ 3,97/US\$, 28% acima do verificado ao final do 2T15. Já o câmbio médio foi de R\$ 3,54/US\$, 15% maior se comparado ao segundo trimestre de 2015 e 56% maior se comparado ao 3T14.

R\$ / US\$	3T15	2T15	3T14	Δ 3T15/2T15	Δ 3T15/3T14	9M15	9M14	Δ 9M15/9M14
Dólar médio	3,54	3,07	2,27	15%	56%	3,17	2,29	38%
Dólar final	3,97	3,10	2,45	28%	62%	3,97	2,45	62%

Fonte: Bacen

DESEMPENHO OPERACIONAL E ECONÔMICO-FINANCEIRO

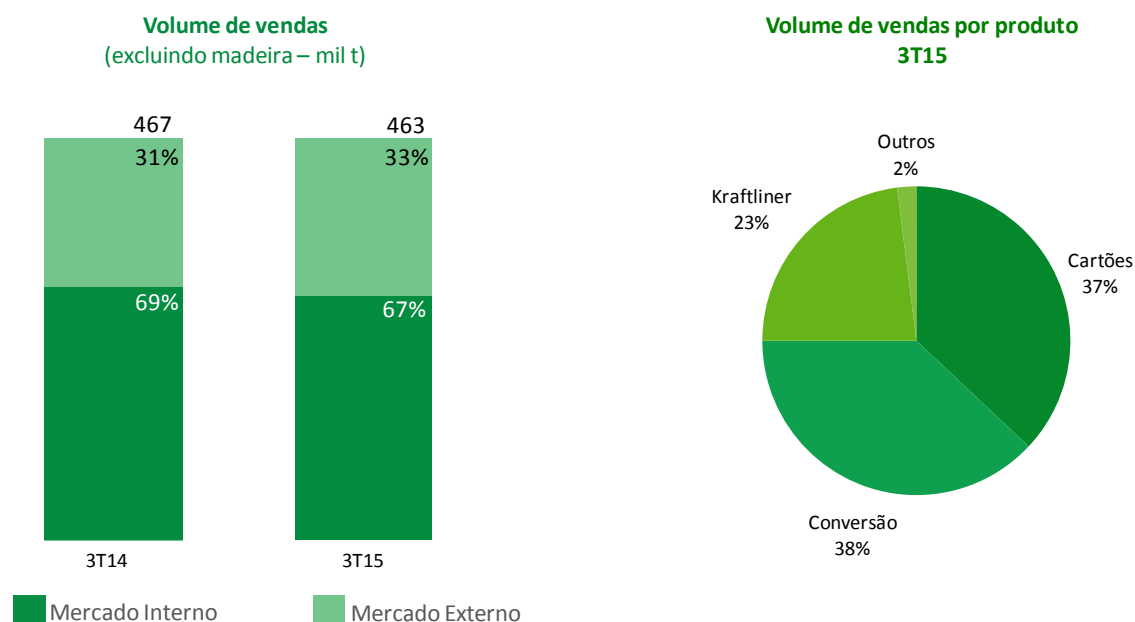
Volume de vendas

No terceiro trimestre do ano, mesmo com a piora da atividade nos mercados de embalagens no Brasil, o volume total vendido pela Companhia sem incluir madeira foi de 463 mil toneladas, permanecendo praticamente no mesmo nível das vendas do terceiro trimestre de 2014. A manutenção dos níveis de vendas na comparação com o ano anterior foi mais uma vez reflexo da resiliência dos mercados em que atua e da flexibilidade da linha de produtos da Klabin, que permitiu à Companhia ampliar o direcionamento de volumes ao exterior, face ao enfraquecimento dos mercados nacionais.

O maior nível da taxa de câmbio médio e mercados estrangeiros mais aquecidos criaram um cenário favorável às exportações mesmo em um período normalmente impulsionado pela sazonalidade das vendas preparatórias para o final de ano no Brasil. Nesse contexto, a Klabin ampliou as vendas de papéis e cartões para o mercado externo compensando os impactos do desaquecimento do consumo na economia nacional e nos mercados de embalagens convertidas. Vale ressaltar também o bom desempenho operacional da máquina 9 após o desgastamento ocorrido em meados de 2014, que incrementou o volume de vendas de cartões da Klabin ao longo trimestre.

Dessa forma, o volume de exportações do 3T15 cresceu 8% em relação ao mesmo trimestre do ano anterior e passou a representar 33% das vendas totais versus 31% no 3T14. A participação das exportações no volume de vendas cresceu mesmo na comparação com o 2T15, quando havia sido 32%, apesar da sazonalidade do período. Com o maior direcionamento das vendas para a exportação, o volume ao mercado interno, onde há grande participação de produtos convertidos, foi 5% menor na comparação com o 3T14.

Nos nove primeiros meses, o volume de vendas de papéis totalizou 1.334 mil toneladas, mesmo patamar das 1.328 mil toneladas do mesmo período no ano passado. Esta estabilidade de volumes é fruto da versatilidade da Klabin que no período compensou a queda no volume de vendas de produtos de conversão de 22 mil toneladas pelo aumento de volume vendido de papéis de 21 mil toneladas, especialmente ao mercado externo.



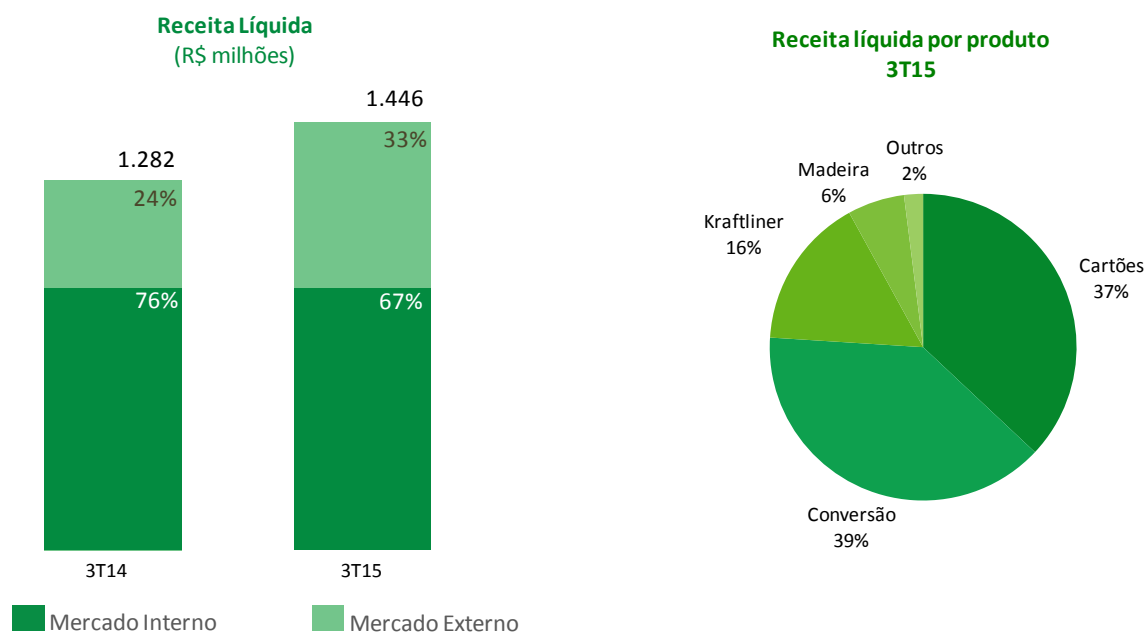
Receita Líquida

A receita líquida, incluindo madeira, atingiu R\$ 1.446 milhões no 3T15, com crescimento 13% em relação ao 3T14, influenciada especialmente pela desvalorização do real em relação ao dólar na comparação entre os períodos, que elevou as receitas na parcela destinada ao mercado externo.

Com o aumento da participação das exportações no volume total que foi amplificado pelo maior câmbio médio no período, a receita líquida proveniente das vendas ao mercado externo cresceu 53% na comparação com o 3T14 e representou 33% do total, contra 24% observado no mesmo trimestre do ano anterior.

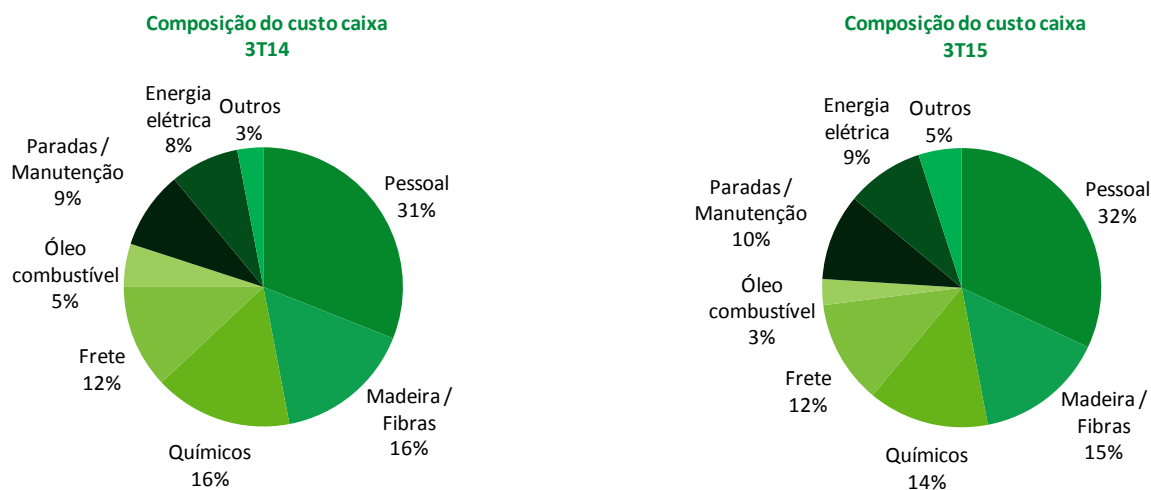
Os esforços da Klabin na busca dos melhores mercados em diferentes cenários econômicos mais uma vez foram refletidos no aumento da receita líquida. Nos 9M15, a receita totalizou R\$ 4.092 milhões e apresentou crescimento de 13% na comparação com o mesmo período de 2014.

A receita líquida pró-forma, considerando a receita proporcional da Klabin na empresa Florestal Vale do Corisco S.A, totalizou R\$ 1.463 milhões no trimestre e R\$ 4.138 milhões nos nove meses de 2015.



Custos e Despesas Operacionais

O **custo caixa unitário**, que inclui os custos fixos e variáveis e as despesas operacionais, foi de R\$ 2.024/t no trimestre. Excluindo os valores não recorrentes de outras receitas e despesas operacionais, que tiveram impacto relevante na comparação entre o 3T15 e o 3T14, o custo caixa unitário foi de R\$ 2.007/t, com aumento de 9,8% entre os períodos. O aumento reflete especialmente o impacto inflacionário dos custos de aquisição de energia elétrica e de insumos ligados ao dólar. Por outro lado, menores custos com a compra de papéis de terceiros e de colheita de madeira, assim como a manutenção das despesas com vendas e administrativas, mitigaram em parte o aumento verificado.



O **custo dos produtos vendidos** por tonelada no 3T15, excluindo depreciação, exaustão e amortização, foi de R\$ 1.610/t, 9% acima do 3T14. Este aumento em linha com a inflação foi possível mesmo com o expressivo crescimento dos custos de energia e de insumos atrelados ao câmbio que foram compensados pelo menor custo de madeira e pelo menor volume de papel comprado de terceiros.

As **despesas com vendas** foram R\$ 107 milhões no trimestre, 9% acima do 3T14. Assim, as despesas comerciais do 3T15, mesmo com maior volume destinado ao mercado externo, tiveram leve queda em relação à receita de vendas e no trimestre e representaram 7,3% da receita líquida contra 7,6% no mesmo trimestre do ano anterior.

As **despesas gerais e administrativas** foram R\$ 79 milhões no trimestre. Excluindo despesas extraordinárias de indenizações do período, o aumento verificado foi de 9%, explicado principalmente por dissídios ocorridos ao longo dos últimos 12 meses.

Outras receitas / despesas operacionais resultaram em uma despesa de R\$ 8 milhões no 3T15 comparada a uma receita de R\$ 15 milhões no 3T14.

Efeito da variação do valor justo dos ativos biológicos

Durante o 3T15 o **efeito da variação do valor justo dos ativos biológicos** foi positivo em R\$ 99 milhões, devido principalmente ao crescimento das florestas que foram reconhecidas por seu valor justo. Por sua vez, o **efeito da exaustão do valor justo dos ativos biológicos** no custo dos produtos vendidos foi de R\$ 93 milhões no 3T15. Dessa forma, o efeito não caixa do valor justo dos ativos biológicos no resultado operacional (EBIT) do trimestre foi positivo em R\$ 6 milhões.

Geração operacional de caixa (EBITDA)

R\$ milhões	3T15	2T15	3T14	Δ		9M15	9M14	9M15/9M14
				3T15/2T15	3T15/3T14			
Resultado Líquido do período	(1.341)	296	7	n/a	n/a	(1.774)	858	n/a
(+) Imp. Renda e Contrib.Social	(717)	148	(9)	n/a	7897%	(959)	412	n/a
(+) Financeiras líquidas	2.490	(201)	499	n/a	399%	3.673	195	1881%
(+) Depreciação, exaustão e amortização	186	294	222	-37%	-16%	730	657	11%
Ajustes conf. IN CVM 527/12 art. 4º	-	-	-	-	-	-	-	-
(-) Variação valor justo dos ativos biológicos	(98)	(148)	(253)	-34%	-61%	(301)	(904)	-67%
(-) Equivalência patrimonial	(11)	(6)	(23)	84%	-54%	(24)	(34)	-30%
(+) Participação Vale do Corisco	10	9	8	15%	21%	27	27	-1%
EBITDA Ajustado	520	391	451	33%	15%	1.372	1.210	13%
Margem EBITDA Ajustado	36%	29%	35%	7 p.p.	1 p.p.	33%	33%	0 p.p.

n/a - Não aplicável

Nota: A margem EBITDA ajustado é calculada sobre a receita líquida pró-forma, que inclui a receita da Vale do Corisco

Mesmo com a forte pressão inflacionária nos custos de produção presentes desde o início do ano e a deteriorização da economia no mercado brasileiro, a elevação da receita de vendas no 3T15 se refletiu em novo crescimento de resultados, e a geração operacional de caixa (EBITDA ajustado) foi de R\$ 520 milhões, com margem EBITDA de 36% e aumento de 15% sobre o mesmo trimestre do ano passado.

A alta competitividade e grande qualidade de sua diversificada linha de produtos permitiu à Klabin ampliar as vendas para mercados de fora do Brasil em um momento em que a menor atividade econômica no país é refletida na desaceleração dos mercados de papéis e embalagens nacionais. Assim, com o maior direcionamento de produtos para a exportação, a Companhia manteve o volume total de vendas no mesmo patamar do alcançado no 3T14, mesmo com pior cenário econômico. É válido ressaltar que as maiores exportações foram potencializadas pela maior taxa média de câmbio no período o que levou à Klabin obter um incremento de receita de 13% na comparação com o mesmo trimestre do ano anterior, fator fundamental no crescimento dos resultados do 3T15.

Nos nove meses de 2015, o EBITDA ajustado atingiu R\$ 1.372 milhões, 13% acima do mesmo período de 2014, com margem de 33%.

Esses valores incluem a participação da Klabin na empresa Florestal Vale do Corisco S.A. de R\$ 10 milhões no trimestre e de R\$ 27 milhões nos 9M15.

Endividamento e aplicações financeiras

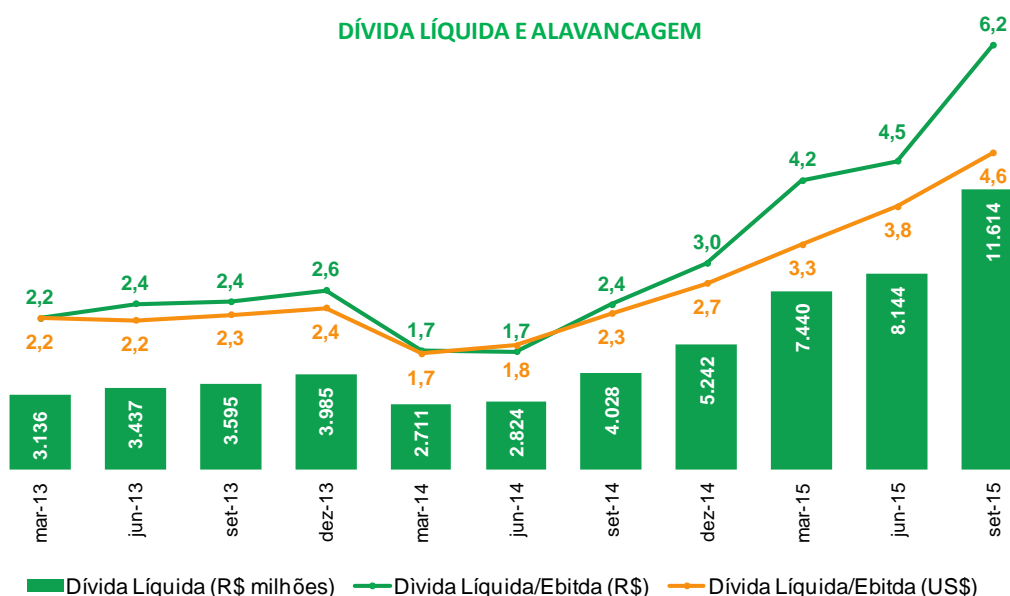
O **endividamento bruto** em 30 de setembro era de R\$ 17.524 milhões, aumento de R\$ 4.140 milhões se comparado ao final do 2T15, devido principalmente ao grande impacto da variação cambial sobre a parcela da dívida em moeda estrangeira, que por si só foi responsável por R\$ 2.600 milhões deste aumento, além das novas captações de recursos para fazer frente aos desembolsos do Projeto Puma. Da dívida total, R\$ 11.793 milhões, ou 67% (US\$ 2.968 milhões) são denominados em dólar, substancialmente pré-pagamentos de exportação.

O **caixa e as aplicações financeiras** da Companhia encerraram o 3T15 em R\$ 5.910 milhões, aumento de R\$ 670 milhões em comparação ao 2T15, devido às captações de novas linhas de financiamento para o Projeto Puma e pela geração de caixa de Companhia, que compensaram os desembolsos para a execução do projeto. Esse valor supera as amortizações de financiamentos a vencer nos próximos 32 meses.

O **endividamento líquido** consolidado em 30 de setembro de 2015 totalizou R\$ 11.614 milhões, comparado a R\$ 8.144 milhões em 30 de junho desse ano, aumento de R\$ 3.470 milhões. Este aumento deve-se em especial aos investimentos de R\$ 1,1 bilhão efetuados no trimestre e pelo impacto contábil da variação cambial na parcela da dívida em dólares conforme explicado anteriormente. A alta desvalorização do real no terceiro trimestre do ano afetou a relação dívida líquida / EBITDA em 1,4x. Assim, a **relação dívida líquida / EBITDA ajustado** fechou o 3T15 em 6,2 vezes, contra 4,5 vezes observado ao final do segundo trimestre de 2015. Considerando o EBITDA dos últimos 12 meses e a dívida líquida em dólar, a relação dívida líquida / EBITDA ao final de setembro era de 4,6 vezes. É válido ressaltar que, além da Klabin não possuir nenhum *covenant* financeiro vinculado às suas dívidas, este efeito da variação cambial é puramente contábil e impacta em sua grande maioria os financiamentos de pré-pagamento de exportação, não vinculados ao Projeto Puma, e já lastreados em futuras exportações da Klabin.

O **prazo médio de vencimento dos financiamentos** foi alongado, e ao final do 3T15 era de 50 meses, sendo 42 meses para os financiamentos em moeda local e 54 meses para os financiamentos em moeda estrangeira. A dívida de curto prazo ao final do trimestre correspondia a 12% do total e o custo médio dos financiamentos em moeda local era de 12,1% a.a. e em moeda estrangeira de 4,7% a.a..

DÍVIDA LÍQUIDA E ALAVANCAGEM



Endividamento (R\$ milhões)	set-15		jun-15	
Curto prazo				
Moeda Local	934	6%	1.247	9%
Moeda Estrangeira	1.084	6%	953	7%
Total curto prazo	2.018	12%	2.200	16%
Longo prazo				
Moeda local	4.797	27%	3.998	30%
Moeda estrangeira	10.709	61%	7.186	54%
Total longo prazo	15.506	88%	11.184	84%
Total moeda local	5.731	33%	5.245	39%
Total moeda estrangeira	11.793	67%	8.139	61%
Endividamento bruto	17.524		13.384	
(-) Disponibilidades	5.910		5.240	
Endividamento líquido	11.614		8.144	
Dívida Líquida / EBITDA (UDM)	6,2 x		4,5 x	

Resultado Financeiro

As **despesas financeiras** têm sido impactadas principalmente pelo aumento do endividamento bruto da Companhia que vem ocorrendo por meio da contratação de linhas de financiamento vinculadas ao Projeto Puma. Assim, as despesas financeiras somaram R\$ 236 milhões no 3T15 contra R\$ 227 milhões no mesmo período do ano anterior.

Por outro lado, as **receitas financeiras**, tanto pela maior posição de caixa da Companhia quanto pelas maiores taxas de juros praticadas no Brasil, atingiram R\$ 177 milhões no trimestre contra R\$ 149 milhões em 3T14.

Desta forma, o impacto positivo da maior receita financeira mitigou parte do crescimento das despesas financeiras, e o **resultado financeiro**, excluídas as variações cambiais, foi negativo em R\$ 58 milhões no terceiro trimestre de 2015 comparado ao resultado negativo de R\$ 78 milhões do 3T14.

A taxa de câmbio encerrou o trimestre 28% acima do patamar observado ao final do segundo trimestre de 2015. Por este motivo as **variações cambiais líquidas** incidentes principalmente sobre o endividamento em moeda estrangeira foram negativas em R\$ 2.432 milhões no 3T15, gerando relevante impacto contábil no endividamento bruto e líquido da Klabin. O efeito da variação cambial no balanço patrimonial da Companhia é puramente contábil, sem efeito caixa significativo no curto prazo. Sobre a ótica de fluxo de caixa, a Companhia neutraliza a exposição cambial usando parte de seus recebíveis ao mercado externo como lastro para a contratação de dívida em moeda estrangeira a custos competitivos.

EVOLUÇÃO DOS NEGÓCIOS

Informações consolidadas por unidade nos 9M15:

R\$ milhões	Florestal	Papéis	Conversão	Eliminações	Total
Vendas Líquidas					
Mercado Interno	281	1.039	1.531	-	2.851
Mercado Externo	-	1.078	163	-	1.241
Receita de terceiros	281	2.117	1.694	-	4.092
Receitas entre segmentos	464	823	19	(1.306)	-
Vendas Líquidas Totais	745	2.940	1.713	(1.306)	4.092
Variação valor justo ativos biológicos	309	-	-	-	309
Custo dos Produtos Vendidos*	(931)	(1.878)	(1.408)	1.299	(2.918)
Lucro Bruto	123	1.062	305	(7)	1.483
Despesas Operacionais	(40)	(302)	(199)	(2)	(543)
Resultado Oper. antes Desp. Fin.	83	760	106	(9)	940

Nota: Nesta tabela, as vendas líquidas totais incluem a comercialização de outros produtos.

* O CPV da área florestal contempla a exaustão do valor justo dos ativos biológicos do período.

UNIDADE DE NEGÓCIO FLORESTAL

mil ton	3T15	2T15	3T14	Δ 3T15/2T15	Δ 3T15/3T14	9M15	9M14	Δ 9M15/9M14
Madeira	600	990	722	-39%	-17%	2.339	2.074	13%
R\$ milhões								
Madeira	81	114	86	-29%	-6%	285	261	9%

Durante o terceiro trimestre, o volume de vendas de toras de madeira para terceiros da Companhia foi de 600 mil toneladas no 3T15, 17% abaixo do volume vendido no 3T14. O menor volume se deve principalmente ao ajuste do volume médio de vendas trimestrais após maior venda de madeira em pé ocorrida no 2T15. Essa venda pontual elevou o volume de venda naquele trimestre e refletiu no menor volume de toras vendido no 3T15. Apesar do impacto no volume do período, a receita líquida da venda de madeira atingiu R\$ 81 milhões, 6% abaixo da receita do ano anterior.

Com a taxa de câmbio mais elevada, que tem beneficiado os exportadores, o mercado de madeira tem mostrado resiliência. Assim, o crescimento das vendas de toras da Klabin ao longo dos 9M15 foi de 13% contra os 9M14 e atingiu 2.339 mil toneladas.

UNIDADE DE NEGÓCIO PAPÉIS

mil ton	3T15	2T15	3T14	Δ		9M15	9M14	9M15/9M14
				3T15/2T15	3T15/3T14			
Kraftliner MI	27	32	38	-13%	-28%	92	105	-12%
Kraftliner ME	79	66	71	19%	11%	208	194	7%
Kraftliner	106	98	109	9%	-2%	300	300	0%
Cartões Revestidos MI	106	92	96	15%	10%	287	271	6%
Cartões Revestidos ME	67	64	64	3%	3%	205	200	2%
Cartões Revestidos	172	156	160	10%	7%	491	471	4%
Total Papéis	278	254	269	10%	3%	791	770	3%
R\$ milhões								
Kraftliner	226	189	174	20%	30%	597	479	25%
Cartões Revestidos	529	457	419	16%	26%	1.459	1.211	20%
Total Papéis	755	646	593	17%	27%	2.056	1.690	22%

Kraftliner

O mercado global de *kraftliner* continuou forte no terceiro trimestre de 2015 com elevação de 2% do preço lista FOEX divulgado em euros em relação ao segundo trimestre do ano. No mercado interno, mesmo com o desaquecimento econômico, a pressão de custos na cadeia de produção, como energia, pessoal e aparas, vem sustentando os preços de papéis para embalagens.

Em relação às operações da Klabin, a menor compra de papéis de terceiros na comparação com o mesmo trimestre do ano anterior foi compensada pela maior disponibilidade de papéis advinda do menor volume de vendas de produtos de conversão, fazendo as vendas de *kraftliner* e *sack kraft* no período ficarem estáveis. Aproveitando-se de sua flexibilidade e do real mais desvalorizado, destacaram-se as vendas ao mercado externo que contaram com crescimento de 7% em relação ao mesmo período do ano anterior.

Como consequência da desvalorização do real e da sustentação de preços no mercado interno, verificou-se um aumento da receita líquida no trimestre de 30% se comparado ao 3T14. Nos primeiros nove meses do ano, o aumento na receita foi de 25% em relação ao mesmo período de 2014, atingindo o valor de R\$ 597 milhões.

Cartões

A produção de cartões revestidos na fábrica de Monte Alegre continuou a tendência de crescimento verificada nos últimos meses, com a Máquina nº9 atingindo sua capacidade nominal de produção após o desgargalamento realizado em 2014. Com isso, a Klabin obteve recorde de produção de cartões no trimestre, e o volume total vendido foi de 172 mil toneladas no 3T15, aumento de 7% na comparação com o volume do 3T14.

No Brasil, números sobre o mercado de cartões (excluindo os cartões para líquidos) divulgados pela Indústria Brasileira de Árvores continuaram indicando queda de vendas do setor, refletindo a deterioração da atividade econômica. De janeiro a agosto de 2015, esta queda acumulava 5% em relação ao mesmo período de 2014. Todavia, com a resiliência de alguns mercados atendidos pela Klabin, em especial o segmento de cartões para líquidos, a Companhia obteve bom desempenho de vendas no mercado doméstico. No mercado externo, o volume de vendas também cresceu e foi 3% acima do mesmo período do ano passado, seguindo o maior volume produzido no trimestre.

A receita líquida no período foi 26% superior à receita verificada no terceiro trimestre de 2014 e atingiu R\$ 529 milhões. Tal crescimento é reflexo do maior volume de vendas no trimestre e da valorização do dólar que impactou diretamente a receita proveniente dos cartões destinados ao mercado externo.

UNIDADE DE NEGÓCIO CONVERSÃO

mil ton	3T15	2T15	3T14	Δ 3T15/2T15	Δ 3T15/3T14	9M15	9M14	Δ 9M15/9M14
Total conversão	174	172	185	1%	-6%	514	536	-4%
R\$ milhões								
Total conversão	577	551	569	5%	1%	1.665	1.627	2%

Números da Associação Brasileira de Papelão Ondulado (ABPO) no 3T15 mostraram queda de 5% no trimestre em relação ao mesmo período do ano anterior. Além da piora na atividade econômica no Brasil, a maior desaceleração neste trimestre foi resultado da base bastante forte do 3T14 pela recuperação de demanda após as paradas durante a Copa do Mundo no país. Neste contexto, a Klabin seguiu a queda verificada no mercado.

Em relação às vendas de sacos industriais, esse resultado é obtido pela forte presença da Klabin na região Nordeste, mercado com maior estabilidade em comparação com as demais regiões do país e êxito na estratégia de desenvolvimento de novos mercados fora do Brasil, comprovando sua flexibilidade e competitividade.

Neste contexto, o volume de vendas de conversão da Klabin no terceiro trimestre de 2015 foi impactado pela deterioração do cenário econômico interno, com queda de 6% em relação ao mesmo trimestre do ano anterior. Por outro lado, a melhora do mix de vendas e a desvalorização do real em relação ao dólar compensaram a queda no volume de vendas, que fechou o período com receita líquida de R\$ 577 milhões, crescimento de 1% na mesma comparação.

INVESTIMENTOS

R\$ milhões	3T15	9M15
Florestal	26	70
Continuidade operacional	88	234
Projetos especiais e expansões	29	101
Projeto Puma	970	2.858
Total	1.113	3.263

A Klabin investiu R\$ 1,1 bilhão no 3T15 com destaque para os investimentos na nova planta de celulose em Ortigueira (PR). Do total investido no trimestre, R\$ 88 milhões foram destinados à continuidade operacional das fábricas, R\$ 26 milhões tiveram como destino as operações florestais, R\$ 29 milhões foram aplicados em projetos especiais e expansões da capacidade e R\$ 970

milhões no Projeto Puma.

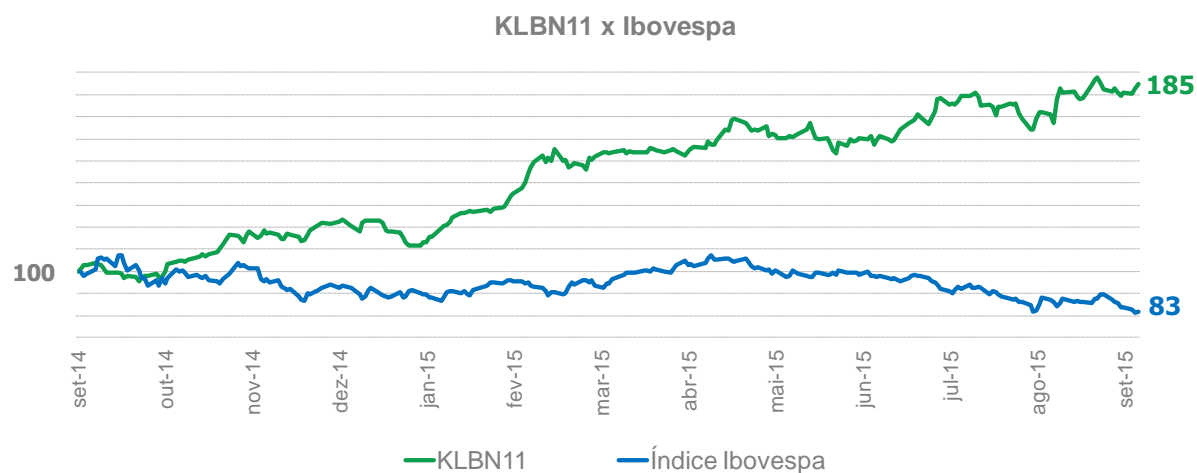
A nova planta de celulose da Klabin terá capacidade para 1,5 milhão de toneladas de celulose. As obras têm caminhado dentro de prazo e cronograma estabelecidos previamente, e até setembro de 2015 contavam com avanço físico de 87% e 70% do desembolso financeiro.

MERCADO DE CAPITAIS

Renda Variável

Nos primeiros nove meses de 2015 as Units da Klabin (KLBN11) apresentaram valorização de 49%, contra uma desvalorização de 10% do IBOVESPA. As Units da Companhia foram negociadas em todos os pregões da BM&FBovespa, registrando 1,2 milhão de operações que envolveram 602 milhões de títulos e um volume

médio diário negociado de R\$ 60 milhões ao final do período. Nos últimos doze meses, as ações da Klabin tiveram valorização de 85%, contra uma desvalorização de 17% do IBOVESPA.



O capital social da Klabin é representado por 4.731 milhões de ações, das quais 1.849 milhões de ações ordinárias e 2.882 milhões de ações preferenciais. As ações da Klabin também são negociadas no mercado norte-americano. Como ADRs Nível I, os títulos são listados no OTC (*“over-the-counter”*), mercado de balcão, sob o código KLBAY.

Pelo segundo ano consecutivo, a Klabin integra o Índice de Sustentabilidade Empresarial (ISE), da BM&FBovespa. A nova carteira, que entrou em vigor entre 5 de janeiro de 2015, reúne 51 ações de 40 companhias que se destacam pelo alto grau de comprometimento com a sustentabilidade dos negócios e do país. Essa conquista reforça o compromisso histórico da Klabin, pioneira nas certificações do setor de celulose e papel e no manejo da biodiversidade, com o desenvolvimento sustentável.

TELECONFERÊNCIA

Português

Terça-feira, 27 de outubro de 2015 – 11h00 (Brasília).

Senha: Klabin

Telefone: (11) 3193-1133 ou (11) 2820-4133

Replay: (11) 3193-1012 ou (11) 2820-4012 – Senha: 2847875#

O áudio da Teleconferência também será transmitido pela internet.

Acesso: <http://cast.comunique-se.com.br/Klabin/3T15>

English (simultaneous translation)

Tuesday, October 27th, 2015 – 9:00 a.m. (EST).

Password: Klabin

Phone: U.S. participants: 1-888-700-0802

International participants: 1-786-924-6977

Brazilian participants: (55 11) 3193-1133

Replay: (55 11) 3193-1012 or (55 11) 2820-4012 – Password: 1385393#

The conference call will also be broadcasted by internet.

Access: <http://cast.comunique-se.com.br/Klabin/3Q15>

Com uma receita bruta de R\$ 5,9 bilhões em 2014, a **Klabin** é a maior produtora integrada, exportadora e recicladora de papel para embalagem do Brasil, com capacidade de produção de 2 milhões de toneladas anuais de produtos. A Companhia definiu como enfoque estratégico a atuação nos seguintes negócios: papéis e cartões revestidos para embalagens, caixas de papelão ondulado, sacos industriais e madeira em toras. Lidera todos os mercados em que atua.

Declarações contidas neste comunicado relativas à perspectiva dos negócios da Companhia, projeções de resultados operacionais e financeiros e, ao potencial de crescimento da Companhia constituem-se em meras previsões e foram baseadas nas expectativas da Administração em relação ao futuro da Companhia. Essas expectativas são altamente dependentes de mudanças no mercado, no desempenho econômico geral do Brasil, na indústria e nos mercados internacionais, estando, portanto, sujeitas à mudança.

Anexo 1

Demonstração do Resultado Consolidado (R\$ mil)

(R\$ mil)	3T15	2T15	3T14	Δ		9M15	9M14	Δ
				3T15/2T15	3T15/3T14			9M15/9M14
Receita Bruta	1.719.529	1.593.961	1.540.725	8%	12%	4.868.571	4.381.858	11%
Receita Líquida	1.445.697	1.337.936	1.282.208	8%	13%	4.092.082	3.636.772	13%
Variação valor justo dos ativos biológicos	98.731	155.230	252.784	-36%	-61%	309.499	904.460	-66%
Custo dos Produtos Vendidos	(929.311)	(1.058.415)	(909.269)	-12%	2%	(2.917.793)	(2.653.839)	10%
Lucro Bruto	615.117	434.751	625.723	41%	-2%	1.483.788	1.887.393	-21%
Vendas	(107.458)	(105.594)	(98.218)	2%	9%	(307.513)	(283.873)	8%
Gerais & Administrativas	(78.796)	(82.927)	(69.367)	-5%	14%	(236.687)	(215.179)	10%
Outras Rec. (Desp.) Oper.	(7.528)	(9.912)	15.384	-24%	N/A	(23.473)	41.800	N/A
Total Despesas Operacionais	(193.782)	(198.433)	(152.201)	-2%	27%	(567.673)	(457.252)	24%
Resultado Oper. antes Desp. Fin.	421.335	236.318	473.522	78%	-11%	916.115	1.430.141	-36%
Equivalência Patrimonial	10.707	5.804	23.032	84%	-54%	24.046	34.381	-30%
Despesas Financeiras	(235.507)	(163.412)	(226.856)	44%	4%	(614.633)	(429.961)	43%
Receitas Financeiras	177.378	125.770	149.318	41%	19%	421.994	403.562	5%
Variações Cambiais Líquidas	(2.431.549)	239.104	(420.970)	-1117%	478%	(3.480.188)	(168.823)	1961%
Financeiras Líquidas	(2.489.678)	201.462	(498.508)	N/A	399%	(3.672.827)	(195.222)	1781%
Lucro (prejuízo) antes I.R. Cont. Social	(2.057.636)	443.584	(1.954)	N/A	105204%	(2.732.666)	1.269.300	N/A
Prov. IR e Contrib. Social	716.803	(147.988)	8.963	N/A	7897%	958.863	(411.599)	N/A
Lucro (prejuízo) Líquido	(1.340.833)	295.596	7.009	N/A	N/A	(1.773.803)	857.701	N/A
Depreciação/Amortização/Exaustão	185.980	293.985	222.366	-37%	-16%	730.281	656.749	11%
Realização de custo atribuído imobilizado - terras	977	7.453	-	-87%	N/A	8.430	-	N/A
Variação valor justo dos ativos biológicos	(98.731)	(155.230)	(252.784)	-36%	-61%	(309.499)	(904.460)	-66%
Participação Vale do Corisco	10.047	8.719	8.326	15%	21%	26.933	27.264	-1%
EBITDA Ajustado	519.608	391.245	451.430	33%	15%	1.372.260	1.209.694	13%

Anexo 2

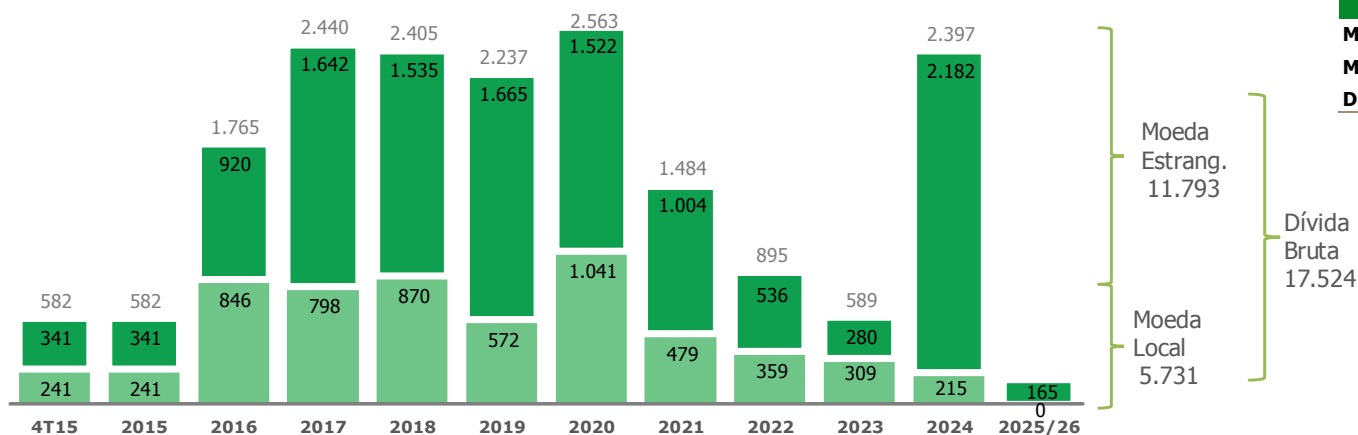
Balanço Patrimonial Consolidado (R\$ mil)

Ativo	set-15	jun-15	Passivo e Patrimônio Líquido	set-15	jun-15
Ativo Circulante	8.733.329	7.802.555	Passivo Circulante	3.174.916	3.209.847
Caixa e bancos	41.727	39.881	Empréstimos e Financiamentos	1.786.858	1.697.824
Aplicações financeiras	5.328.822	4.678.747	Debentures	232.462	502.065
Títulos e valores mobiliários	539.065	521.209	Fornecedores	717.132	663.730
Clientes	1.376.085	1.240.197	Imposto de renda e contribuição social		
Estoques	663.617	607.449	Impostos a recolher	50.241	36.253
Impostos e contribuições a recuperar	665.645	579.025	Salários e encargos sociais	206.313	165.491
Outros	118.368	136.047	Dividendos a pagar	0	0
			Adesão REFIS	60.506	50.400
Não Circulante	16.443.532	15.342.872	Outros	121.404	94.084
Realizável a Longo Prazo					
Impostos a compensar	1.048.708	913.338	Não Circulante	17.010.204	13.424.620
Depósitos judiciais	81.564	84.426	Empréstimos e Financiamentos	14.308.399	9.796.361
Outros	209.963	201.959	Debentures	1.196.629	1.387.647
Investimentos	510.136	504.635	Imp Renda e C.social diferidos	706.916	1.428.556
Imobilizado	11.042.867	10.096.021	Outras contas a pagar - Investidores SCPs	139.179	136.445
Ativos biológicos	3.537.696	3.531.080	Adesão REFIS	365.317	377.530
Intangível	12.598	11.413	Outros	293.764	298.081
			Patrim.Líquido - acionistas controladores	4.991.741	6.510.960
			Capital Social Realizado	2.377.849	2.376.000
			Reservas de Capital	1.299.181	1.301.030
			Reservas de Reavaliação	48.716	48.730
			Reservas de Lucros	342.555	1.879.743
			Ajustes de avaliação Patrimonial	1.087.742	1.069.759
			Ações em Tesouraria	(164.302)	(164.302)
Ativo Total	25.176.861	23.145.427	Passivo Total	25.176.861	23.145.427

Anexo 3 Cronograma de Resgate dos Financiamentos – 30/09/15

R\$ milhões	4T15	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024	2025/26	Total
BNDES	173	173	338	476	454	394	279	229	224	220	176	0	2.964
Outros	67	67	245	27	179	117	283	189	104	89	39	0	1.338
Debêntures	-	-	263	296	236	62	479	62	31	-	-	-	1.429
Moeda Nacional	241	241	846	798	870	572	1.041	479	359	309	215	0	5.731
Pré Pagamento	231	231	326	861	999	1.017	926	634	315	66	-	-	5.376
Financ. de Ativo Fixo - BNDES	25	25	45	137	152	161	150	133	121	114	102	11	1.152
Bonds	20	20	-	-	-	-	-	-	-	-	1.980	-	2.000
ECA's	17	17	50	105	105	105	100	100	100	100	100	154	1.037
Outros	48	48	498	539	279	382	345	137	-	-	-	-	2.229
Moeda Estrang.	341	341	920	1.642	1.535	1.665	1.522	1.004	536	280	2.182	165	11.793
End. Bruto	582	582	1.765	2.440	2.405	2.237	2.563	1.484	895	589	2.397	165	17.524

R\$ milhões



Moeda Local: R\$ 5,7 bilhões
Prazo médio: 42 meses

Moeda estrangeira: R\$ 11,8 bilhões
Prazo médio: 54 meses

	Custo Médio	Prazo Médio
Moeda Local	12,1 % a.a.	42 meses
Moeda Estrangeira	4,7 % a.a.	54 meses
Dívida Bruta		50 meses

Anexo 4

Demonstração do Fluxo de Caixa Consolidado (R\$ mil)

	9M15	9M14
Caixa líquido de atividades operacionais	1.297.048	1.112.447
Caixa gerado nas operações	1.709.574	1.528.959
Lucro líquido do exercício	(1.773.803)	857.701
Depreciação e amortização	230.824	195.302
Variação do valor justo dos ativos biológicos	(309.499)	(904.460)
Exaustão dos ativos biológicos	499.457	461.447
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(968.824)	523.747
Juros e variação cambial sobre empréstimos e financiamentos	4.206.021	660.708
Pagamento de juros de empréstimos e financiamentos	(587.085)	(290.437)
Juros, variação monet e partic.de resultados de debêntures	370.078	25.035
Amortização ajuste a valor presente de debêntures	30.672	36.697
Provisão de juros - REFIS	35.021	32.137
Resultado na alienação de ativos e controladas	3.831	(8.263)
Resultado de equivalência patrimonial	(24.046)	(34.381)
Imposto de renda e contribuição social pagos	(16.326)	(9.479)
Outras	13.253	(16.795)
Variações nos ativos e passivos	(412.526)	(416.512)
Contas a receber de clientes e partes relacionadas	(227.409)	14.214
Estoques	(99.908)	(36.817)
Tributos a recuperar	(937.175)	(354.770)
Títulos e valores mobiliários	(41.461)	(234.707)
Despesas antecipadas	5.133	9.200
Outros ativos	(30.774)	4.845
Fornecedores	709.394	186.148
Obrigações fiscais	(4.896)	(4.580)
Obrigações sociais e trabalhistas	66.434	16.102
Outros passivos	148.136	(16.147)
Caixa líquido atividades de investimento	(3.243.251)	(2.001.720)
Aquisição de bens do ativo imobilizado	(3.190.821)	(1.957.082)
Custo plantio ativos biológicos	(72.546)	(71.682)
Recebimento na alienação de ativos e controladas	12.550	11.744
Resultados recebidos de empresas controladas	7.566	15.300
Caixa líquido atividades de financiamento	2.070.919	3.970.485
Captação de empréstimos e financiamentos	3.849.796	2.601.863
Captação de debêntures (líquido do custo de captação)	-	2.470.151
Pagamento de juros das debêntures	(342.486)	-
Amortização de empréstimos e financiamentos	(1.157.305)	(858.171)
Dividendos pagos	(272.985)	(242.069)
Aquisição de ações para tesouraria	(11.151)	(5.822)
Alienação de ações mantidas em tesouraria	5.263	5.391
Entrada de investidores SCPs	-	-
Saída de investidores SCPs	(213)	(858)
Aumento (redução) de caixa e equivalentes	124.716	3.081.212
Saldo inicial de caixa e equivalentes	5.245.833	2.729.872
Saldo final de caixa e equivalentes	5.370.549	5.811.084